

Aduaneiros



Informativo do Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros de São Paulo. Rua Viaza, 1.008, Jardim Aeroporto, São Paulo, SP, CEP 04633-051. Telefone 5034.9366, fax 5034.9179. Site: www.sadasp.org.br - E-mail: sadasp@sadasp.org.br - Ano 15 • Número 66

Abril de 2004

Assembléia aprova novos planos médico e odonto e autoriza Sadasp a acionar sindicato patronal



Nivaldo H. da Silva

UNIÃO - Os trabalhadores deram um voto de confiança no Sadasp e mostraram que estão conscientes

Em histórica assembléia, na sede, dia 17 de abril, os associados do Sadasp aprovaram o plano odontológico com a Oral Pró/Odontoprev, decidiram por não renovar o contrato com a Samcil e autorizaram a diretoria a firmar novo convênio médico, com a Amesp.

Ação judicial - Após leitura de carta do sindicato patronal (Sindasp),

anunciando o corte do repasse da verba legal (SDA) ao Sadasp e depois de ouvir exposição do nosso Departamento Jurídico, a assembléia decidiu dar poderes à diretoria para ingressar com ações judiciais e adotar medidas administrativas que preservem direitos, a assistência e o patrimônio construído pela categoria ao longo de décadas.

Ede - "O Sadasp, apesar de todos os problemas que atingem o País e os trabalhadores, continua buscando propiciar assistência de qualidade à categoria", afirmou a presidente Ede Bonfá, ressaltando: "A liberdade de organização sindical e o custeio estão garantidos na Constituição".

Páginas 3 e centrais

Atendimento dentário nacional

Leia nas páginas centrais as novidades e vantagens.



Campanha salarial exigirá união e mobilização

O Sindicato inicia os preparativos da campanha salarial 2004, cuja data-base é 1º de julho.

A primeira discussão sobre o tema ocorreu na assembléia dia 19, quando os companheiros citaram uma série de problemas nos locais de trabalho e apontaram reivindicações para a futura pauta a ser negociada com o sindicato patronal.



Sindicalismo derrota Portaria de Berzoini

O ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, irá reeditar a Portaria 160. Movimento sindical vai à luta por mais empregos. *Página 8*

Desemprego é a fonte da violência

A *Folha de S. Paulo*, de 4 de abril, e a revista *Época*, da mesma semana, trouxeram matérias relacionando desemprego com violência. As reportagens tomaram por base pesquisa mostrando que a violência é maior nas regiões mais afetadas pelo desemprego. Outro dado preocupante: aumenta a incidência de crimes miúdos, ou seja, furtos, arrombamentos de residência, assaltos a pessoas.

Nem todo desempregado cai no crime. Mas é evidente que existe o estímulo, motivado pela necessidade. O jovem, até por estar em formação, é o mais atraído para a ilegalidade, começando, quase sempre, com pequenas tarefas para o crime organizado. Daí, entra na escalada da violência e só sai morto. Essa é a realidade.

O que fazer? Gerar empregos urgentemente, dando dignidade e renda às famílias. Não foi por outra razão que a Força Sindical, dia 24 de março, lançou a Cruzada Nacional por Emprego, com 15 mil



Ede Bonfá
presidente

pessoas na Praça da República. Dia 25, o Fórum Sindical dos Trabalhadores, dirigido pelas Confederações e seis Centrais, fez ato com quase 30 mil, em Brasília, pedindo emprego, unicidade sindical e garantia das conquistas trabalhistas.

O movimento sindical age. E o

governo? Pouco faz. O próprio Primeiro Emprego é um fiasco. Com Lula, houve aumento de impostos, na Cofins e na contribuição à Previdência, bem como se instituiu cobrança de 11% para os servidores inativos. A atualização das tabelas do IR na Fonte, que era bandeira petista, foi esquecida e o assalariado continua pagando caro à Receita Federal.

Reformas – Enquanto o desemprego cresce, o crime avança e a renda do trabalhador despenca, o governo tenta passar a Reforma Sindical, estabelecendo, na prática, a pluralidade sindical, como quer o FMI. Essa reforma tem oposição da imensa maioria do sindicalismo brasileiro. Até porque sabe quantos empregos ela vai gerar? Nenhum!

Boa notícia – O Sadasp firmou novo convênio odontológico, que traz economia para nossa entidade e melhora a qualidade dos serviços prestados aos sócios e dependentes.

CIDADANIA

Estatuto do Idoso deve ser colocado em prática

Está em vigor, desde 1º janeiro, o Estatuto que garante os direitos da Terceira Idade. A Lei 10.741/03, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), responsabiliza o Estado e a sociedade no tocante a garantias para pessoas a partir de 60 anos. A valorização de quem tanto já fez pelo Brasil, cerca de 17 milhões de idosos, é um avanço.

Conquistas - Com 118 artigos, o Estatuto tem garantias como assentos grátis em ônibus interestaduais, remédio e próteses grátis, renda mínima aos idosos de famílias carentes, acesso rápido à Justiça, responsabilidade dos filhos na alimentação dos pais,

desconto de no mínimo 50% em atividades culturais e de lazer, entre outras garantias. A nova lei transforma em crime, com até 12 anos de prisão, os maus-tratos a idosos, punindo ainda autores de apropriação de pensão e quem abandona pais em hospitais e casas de saúde.

O Estatuto assegura que o valor dos planos de saúde não poderá ser reajustado em função de faixa etária, acabando com a discriminação da pessoa com mais de 60 anos. A Lei 10.741 reconhece a obrigação do Estado em garantir à pessoa um envelhecimento saudável, em condições de dignidade.

Informe-se - Retire o seu exemplar do Estatuto do Idoso nos locais abaixo:

Disque Idoso - Câmara Municipal de São Paulo-Viaduto Jacareí, 100. Telefone 3115.1484 ou 3111.2749.

Conselho Estadual do Idoso - Rua Antônio Godoy, 122, 11º andar, sala 116, Centro, São Paulo, Telefone 3362.0221.

Ministério Público - Defende os direitos e garantias constitucionais da pessoa idosa, por meio de medidas administrativas e judiciais. Em São Paulo: (11) 3119.9083 e 3119.9082. Demais cidades, procurar o Ministério Público local.



Aduaneiros
Informativo do Sindicato
dos Ajudantes
de Despachantes Aduaneiros
de São Paulo

Diretoria efetiva
Presidente - Ede Bonfá
Diretor-secretário - Gilson
de Mélo Galvão
Diretor-tesoureiro - Adalberto
de Souza Peixoto

Rua Viazca, 1.008, Jardim Aeroporto, São Paulo, SP, CEP 04633-051. Telefone (11) 5034.9366, fax 5034.9179. E-mail: sadasp@sadasp.org.br - Site: www.sadasp.org.br

Produção: Agência Sindical - (11) 3231.3453.
Jornalista: João Franzin - MTb 12.865. Tiragem: 2,5 mil exemplares. **Abril de 2004**

Entidade patronal corta repasse legal do Sadasp

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros (Sindasp) enviou carta ao Sadasp, dia 13 de abril, assinada por seu presidente, Valdir A. dos Santos, anunciando o corte do repasse fixado pela Lei 2.879, de 1956. Essa contribuição, incidente sobre a Guia da SDA, é a principal fonte de custeio do nosso Sindicato. Sua suspensão compromete a assistência e serviços prestados pelo Sadasp e ameaça a própria sobrevivência da nossa entidade.

Ilegalidade - O advogado do Sadasp, dr. Hilton Campanhole, avalia como de extrema gravidade a medida unilateral da entidade empresarial: "É crime contra a organização do trabalhador e apropriação ilegal que pode prejudicar o atendimento prestado à categoria".

A Lei 2.879, de 21 de setembro de 1956, estabelece que o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros- Sindasp receba 10% do valor de toda Guia de Importação e Exportação. A mesma lei determina que 20% desse montante sejam repassados para o Sadasp, a fim de manutenção do Sindicato da categoria profissional. "Trata-se, na prática, de um dinheiro que pertence ao trabalhador, garantindo autonomia a seu Sindicato de classe, para a representação sindical, a assistência e os serviços prestados ao longo de todos esses anos", explica o advogado.

Contradição - Na carta, o presi-



Dr. Hilton Campanhole é consultor jurídico do Sadasp

dente do Sindasp, Valdir A. dos Santos, diz que "a deliberação prende-se ao fato de ajustar nossa entidade à realidade atual do que ocorre com todos os sindicatos de despachantes aduaneiros do País". Mas o dr. Hilton Campanhole pondera: "como é possível alegar diminuição nas arrecadações no momento em que o Brasil bate recordes históricos de exportação?"

O consultor jurídico do Sadasp também aponta falhas na fiscalização. "A Receita Federal não exige a guia da SDA como documento que compõe o processo para desembaraço das mercadorias. Isso dificulta o controle de arrecadação pelos sindicatos, deixando clara a necessidade de aumentarmos a fiscalização", declara o dr. Hilton.

Contratação indevida - Uma empresa grande tem, ou deveria ter, no mínimo três ajudantes de despachantes aduaneiros. Todavia, em vez de contratar profissionais qualificados, elas burlam a legislação, empregam apenas um ajudante de despachante, e acabam usando mão-de-obra não-qualificada, até mesmo motoboy para fazer o desembaraço das

mercadorias. "Esse tipo de ação, que também não é fiscalizada pela Receita Federal, provoca a não-emissão da guia SDA. Ou seja, para a empresa não recolher ela corta o profissional ajudante de despachante", afirma o advogado.

Denúncia - Dia 17 de abril, a assembléia extraordinária da categoria, em nossa sede, examinou a atitude patronal e outorgou amplos poderes ao Sadasp. A assembléia autorizou o Sindicato a adotar as medidas administrativas, sindicais e judiciais cabíveis.

O Departamento Jurídico do Sadasp já reuniu a documentação necessária para os encaminhamentos. "Não vamos aceitar a prevalência da vontade unilateral sobre o que manda a lei. Vivemos sob Estado de Direito, em que os Sindicatos são livres e têm poderes para defender os interesses da categoria, inclusive preservando suas legítimas fontes de recursos", alerta o dr. Hilton Campanhole.

O Sadasp prepara documento denunciando as irregularidades e reivindicando que a guia faça parte dos documentos obrigatórios para importação e exportação, a fim de que haja maior fiscalização e as empresas contratem os profissionais habilitados, que são os ajudantes de despachantes aduaneiros. Esse documento será encaminhado para a Receita Federal e Chefia da Fiscalização nos portos e aeroportos, bem como ao secretário da Receita em São Paulo, o ministro da Fazenda, o Ministério Público do Trabalho e será passado ao conhecimento da opinião pública. "O Brasil não tolera mais atitudes anti-sindicais e à margem da lei", conclui o advogado.



Carta que o Sadasp recebeu do sindicato patronal (Sindasp), avisando sobre o corte do repasse, que é fixado pela Lei 2.879, de 1956

**Sindicalize-se
Una-se a quem
luta por você
Ligue para o Sadasp
5034.9366**

Plano odontológico oferece amp

Com o plano Oral Pró/Odontoprev, associados do Sadasp e dependentes legais passam a dispor de uma ampla rede de consultórios, com cobertura nacional. A Odontoprev se enquadra nas normas da Agência Nacional da Saúde, oferecendo serviços de qualidade.

Essa nova parceria Sadasp/Oral Pró disponibiliza à categoria nove mil profissionais em todo o Brasil. "É comum a pessoa ficar meses sem ir ao dentista, por dificuldades financeiras. Devido ao nosso volume de dentistas associados, podemos praticar um custo acessível", afirma dr. Henrique Pepe, responsável pelo Oral Pró/Odontoprev.

Serviços - O novo plano oferece clínico-geral para extração, obturação e restauração. No caso de procedimentos com mais complexidade, o associado tem à disposição especialistas em Endodontia (tratamento de canal), Periodontia (tratamento de doenças das gengivas e suporte dos dentes), Cirurgia (remoção de dentes, correções ósseas e pequenas cirurgias bucais), Radiologia (auxilia no diagnóstico e prognóstico de doenças, através das tomadas radiográficas), além do plantão de 24 horas, para urgências. São 14 locais de atendimento no Estado.

Próteses e ortodontia não têm cobertura pelo plano. No caso da pessoa precisar, o tratamento pode ser feito no dentista credenciado. O pagamento será diretamente ao profissional, com o valor seguindo, obrigatoriamente, a tabela de serviços não-cobertos. O con-

veniado receberá uma tabela que assegura preços, para próteses e ortodontia, cerca de 50% mais barato que o valor de mercado. Os tratamentos estéticos não têm cobertura.

Consultas - A rede da Oral Pró/Odontoprev deve terminar este ano com cerca de um milhão de associados, tendo hoje mais 700 mil registrados junto à Agência Nacional de Saúde (dados de janeiro).

Sem carência - A fim de melhor atender a todos, o plano não exige carência para consulta de exame clínico ou de emergência. Basta, para isso, marcar consulta pelo telefone, ligando no número do profissional que você escolheu no Guia (Orientador). Em caso de dúvidas, ligue para a Central de Atendimento 24 horas. O plano não fixa limite de consultas ou exames. Também são desnecessárias triagem, guias ou autorizações para iniciar tratamentos.

Descontos - Por ser uma rede ampla, em todo o território nacional, o novo plano odontológico do Sadasp tem preço diferenciado nos procedimentos que não são inteiramente cobertos. No caso de atendimento para implantar aparelho ortodôntico, a manutenção e o aluguel mensal podem chegar a R\$ 50, com o preço facilitado pela Oral Pró/Odontoprev. Sem a intermediação do plano esse valor ficaria em torno de R\$ 80,00.

Atendimento diferenciado - O plano leva em conta cada um dos associados e formou parcerias com alguns consultórios para atendimento especializa-



Celso Martins Covo, gerente comercial, e

do. Na Odontopediatria, especialidade que cuida da saúde bucal das crianças, os profissionais desenvolveram métodos seguros aos pequenos pacientes. Alguns consultórios são adaptados para receber portadores de deficiência física.

Documentos - Para ser atendida, após credenciada, "basta a pessoa apresentar a Carteira de Identidade e a carteirinha do plano", explica o dr. Henrique. Caso o associado não esteja com a carteira na hora da consulta, basta a apresentação do RG no local de atendimento. A Central 24 horas também autoriza o atendimento, no caso do usuário não estar com documento. O serviço não tem custo adicional, sendo de fácil acesso. **Atenção:**

Pegue seu orientador



NO GUIA ou orientador odontológico, você encontra toda a rede credenciada, telefones e

endereços de todo o Brasil. Prático e fácil de usar, com os locais que atendem urgências. Retire o seu exemplar no Sadasp.

Lei regula funcionamento dos I

Usuário de plano de saúde tem direitos assegurados em lei. Orientações mais completas podem ser obtidas na Agência Nacional de Saúde (ANS).

Fisioterapia - A fisioterapia era limitada a poucas sessões. Nos planos de saúde contratados a partir de 1999, a cobertura para fisioterapia é obrigatória quando indicada pelo médico.

Cheque-caução - Os hospitais não podem exigir depósito antecipado. Quem tem plano de saúde não é obrigado a deixar cheque-caução para ser internado.

Quimioterapia - Quimioterapia e ra-

dioterapia têm cobertura obrigatória. Nos planos a partir de 1999, o paciente pode realizar quantas sessões forem recomendadas pelo médico.

Acompanhante - Criança não precisa ficar sozinha. A estada do acompanhante de paciente com até 18 anos deve ser paga pelo plano de saúde.

Hemodiálise - Pacientes têm garantidas as sessões de hemodiálise. Nos planos contratados a partir de 1999, hemodiálise e os transplantes de rim têm cobertura obrigatória.

Distúrbios visuais - Cirurgia de ca-

plano cobertura em rede nacional



Dr. Henrique Pepe, diretor-clínico

as carteirinhas do plano já foram encaminhadas aos usuários. Se você não recebeu, procure o Sadasp.

Central de Atendimento 24 horas: (11) 3372.7900

Você fica sabendo dos endereços e telefones da rede credenciada; locais de atendimento de urgência; informações sobre especialistas odontológicos, locais de exames e radiografias, orientação sobre cobertura do plano etc. Utilize sempre que precisar.

Maiores informações

No site www.amesp.com.br você verifica todas as opções e escolhe o seu plano. O site informa todos os procedimentos que são cobertos pelo plano, desde o tratamento ambulatorial a cirurgia.

Planos de Saúde

tarata e transplante de córnea têm cobertura obrigatória nos planos contratados a partir de 1999.

Cobertura - Doenças como câncer, aids e transtornos psiquiátricos têm cobertura obrigatória.

Preexistentes - Doenças existentes antes da contratação do plano de saúde têm tratamento garantido.

Rede Hospitalar - Alteração na rede hospitalar do contrato tem que ser avaliada pela ANS. A lei que regulamenta os planos de saúde é a 9.656, de 1998.

Ligue grátis - ANS: 0800.701.9656

Firmado convênio médico com a Amesp válido a partir de 1º de maio

Por deliberação de assembléia da categoria, realizada dia 17 de abril, o contrato do Sadasp com a Samcil não será renovado. Existiam muitas reclamações de mau atendimento e o representante da Samcil, na assembléia, sr. Mardem Fernandes, entendeu que não havia como resolvê-las. Sendo assim, não foi possível prosseguir com o contrato.

Agora é Amesp - O novo plano de saúde dos associados do Sadasp e seus dependentes passa ser a Amesp. Os atendimentos começam dia 1º de maio em 23 centros médicos, quatro hospitais e demais estabelecimentos, com profissionais de várias especialidades. Sem nenhum tipo de carência, o novo plano atende na Capital e Grande São Paulo. Os exames também serão feitos nos centros médicos, facilitando a vida do usuário que não precisará apresentar guias ou autorizações.

Com essa parceria, o Sadasp está melhorando a qualidade do atendimento médico aos nossos sócios. A Amesp opera em conformidade com a Lei 9.656/98, que regula os planos de saúde, oferecendo também aconselhamento médico 24 horas e um centro médico para a saúde da mulher.

Cobertura - Além dos centros médicos, o plano Amesp inclui quatro hos-

pitais na cidade de São Paulo, com cobertura para consultas de emergência e urgência em todo Brasil. O titular e seus familiares terão atendimento com clínico geral, pediatra, otorrino, psicólogo, fisioterapeuta, entre outros. O oftalmologista é o único especialista que não atende nos centros médicos, sendo o associado encaminhado para tratamento em um consultório conveniado.

Cartão magnético - O cartão da Amesp é o documento usado para marcação e apresentação nas consultas, exames ou internações. Eles vão ser entregues na sede do Sindicato no mês de maio. Conveniado que ainda não recebeu o cartão, e precise de atendimento de urgência, basta apresentar o documento de identidade em um hospital do plano, a partir de 1º de maio.

Atendimento - O plano não estipula um número limite de consultas ou exames. Para ser atendido basta marcar consulta pelo telefone na central de atendimento: 3372.7900.

Guia orientador - Será entregue junto com o cartão magnético, com endereços dos centros médicos, consultórios, hospitais e especificações dos profissionais.

Central de atendimento 24 horas e marcação de consultas.

Telefone 3372.7900



Trabalhadores reunidos na sede do Sindicato, em assembléia, dia 17 de abril, quando foi fechado convênio com a Amesp

BOLSA DE EMPREGO



Com a divulgação de currículo, o Sadasp ajuda os companheiros a encontrarem novo posto no mercado de trabalho. Os currículos também estão disponíveis no nosso site: www.sadasp.org.br. Nesta edição, o Aduaneiros divulga endereços dos Centros de Solidariedade da Força Sindical e da CUT, dos postos do Sine e também da Secretaria do Trabalho do Estado de São Paulo. É mais um serviço à categoria na busca do tão sonhado emprego.

■ Luiz Carlos Faria de Souza

Procura cargo na área administrativa. Experiência em consultoria de vendas e contatos juntos a Receita. Contato: 4608.4802 e 9587.2905.

E-mail:

luizcarlosfariadesouza@ig.com.br

■ Wiliam Bezerra Sena

Possui conhecimentos em inglês e informática. Experiência de auxiliar de escritório, expedição e ajudante de despacho aduaneiro. Contato: 6405.0533.

E-mail: william.bezerra@ig.com.br

■ Eduardo Florencio

Pretende cargo na área administrativa operacional e logística de processos. Com experiência.

Contatos: 5031.6116 e 9534.9115.

E-mail: edu.florencio@bol.com.br

■ André Luiz Moreira do Prado

Experiência em acompanhamento de chegada de carga, liberação de DI em aeroportos. Contato: 6753.4931.

E-mail: pradoandre@yahoo.com.br

■ Eliane da Silva Carvalho

Possui conhecimento em telemarketing, auxiliar de escritório, expedição, elaboração de planilhas e na área de recepção. Contatos: 5031.8502 e 5032.0047.

■ Idael Costa Carlos

Pretende cargo de motorista ou ajudante de despachante aduaneiro. Atua na área desde 1992. Contatos: 6545.2235 e 6546.2886.

■ Sidnei Moreira da Silva

Experiência em auxiliar de importação, ajudante de despachante aduaneiro e assistente de importação. Contatos: 6205.5237 e 7838.3942.

■ Jonathas Jacques Viana

Experiência de 14 anos na área de comércio exterior e trâmites com corretoras e comissárias de despachos aduaneiros. Contatos: 6440.4550 e 9704.3102.

■ Alexandre José Romero

Pretende cargo de ajudante de despachante aduaneiro. Experiência em serviço de desembaraço aduaneiro. Contatos: 4825.2919 e 9703.1458.

■ Luciano Abreu Monteiro

Possui credencial de ajudante de despachante aduaneiro. Experiência em controle de mercadorias, recebimento e expedição. Contato: 6947.4843.

E-mail: alucianomonteiro@bol.com.br

■ Juliana Guerreiro da Costa Silva

Pretende trabalhar como auxiliar de escritório, telefonista, recepcionista. Com carteira de ajudante de despachante aduaneiro. Contato: 6404.1004.

■ Wellington Ferreira do Carmo

Pretende trabalhar como ajudante de despachante aduaneiro e assistente de importação. Experiência de 11 anos na área. Contatos: 6246.1906 e 9105.6193.

■ Rogério Ananias Pires

Procura cargos de importação e exportação. Experiência em desembaraço aduaneiro, prospecção de clientes. Contatos: 6684.7531 e 9524.8876.

■ Eliana Aparecida Dallaqua

Procura cargo de ajudante de despachante aduaneiro. Experiência

em trânsito e liberação de carga.

Contatos: 6523.5946 e 9141.9160.

■ Simone Aparecida dos Santos

Experiência em legislação aduaneira, desembaraço, procedimentos práticos de documentação para importação. Contatos: 6547.4084 e 9708.4755.

E-mail: simonedossantos@ig.com.br

■ Adiel Jocimar Pereira

Atuou como conferente armazenista. Experiência em legislação, classificação fiscal de mercadorias. Contato: 6467.2165.

■ Álvaro Nascimento

Procura cargo de assistente de importação, exportação e ajudante de despachante aduaneiro. Contatos: 5612.6005 e 9727.4614.

E-mail: alvnascimento@ig.com.br

■ Rodolfo Sandoval Cossio Junior

Experiência de 12 anos com documentos de liberação de DI. Contatos: 9845.2778 e 3452.5045.

■ Eliseu Ferreira da Silva

Pretende cargo de ajudante de despachante aduaneiro. Experiência em serviços de assessoria,

CADASTRE-SE NO NOSSO

Inclua o seu currículo no Bolsa de Emprego para todo o mercado aduaneiro. Onde as podem encontrar o profissional que falta para preencher suas vagas. Atenção: os companheiros que encontrarem um novo emprego devem avisar o Sindicato para a atualização dos dados, assim outras pessoas terão a oportunidade de colocar os seus currículos

transporte aduaneiro. Contatos: 6547.5475 e 6621.1470.

E-mail: eliseuferreira@bol.com.br

■ **Leandro Soares**

Pretende cargo de agente de carga ou similar. Experiência de cobrador, atendimento de almoxarifado e assistente de importação. Contato: 6469.4224.

E-mail: leandrofred@ig.com.br

■ **Antonio Honorato dos Santos**

Experiência em coordenação de importação e exportação, ajudante de aduaneiro e assistente de produção. Contatos: 4054.4570 e 9392.5847.

■ **Roney Concilio Arias**

Experiência de auxiliar de tráfego III, auxiliar de importação e administrativo. Contato: 3256.9894.

■ **Inácio Manoel Cardoso Neto**

Procura cargo de ajudante de despachante aduaneiro. Experiência em assistente de importação e despachos. Contatos: 5973.6933 e 5973.5810.

■ **Joel Ferreira da Silva**

Experiência em implantação de sistema de gestão de transportes, atendimento a cliente e cotações. Contatos: 3105.8218 e 9839.6360.

E-mail: silva.jf@uol.com.br

■ **Aurisvaldo Mattos Junior**

Procura cargo de ajudante de despachante aduaneiro. Fala inglês. Contatos: 3254.3247 e 9743.3167.

■ **Carlos Eduardo Motta de Souza**

Procura cargo na área administrativa ou setor operacional. Fala inglês. Experiência de 18 anos. Contatos: 3468.5070 e 9706.5742.

Outras opções de emprego

• **CENTRO DE SOLIDARIEDADE AO TRABALHADOR - FORÇA**

Atende de segunda a sexta, das 8 às 17 horas. • Liberdade - Rua Galvão Bueno, 782, (perto do metrô São Joaquim). • Santo Amaro - Rua Barão do Rio Branco, 864. • Osasco - Rua Erasmo Braga, 860, (perto da estação Presidente Altino). • Guarulhos - Rua dos Metalúrgicos, 147, Centro. • Santo André - Rua Dona Gertrudes de Lima, 202, Centro.

• **CENTRAL DE TRABALHO E RENDA - CUT**

Atende de segunda a sexta, das 8 às 16 horas. • Capital - Rua São Bento, 413, Centro. • Santo André - Avenida Artur de Queirós, 720, Casa Branca. • Diadema - Alameda da Saudade, 186, Parque Sete de Setembro. • Ribeirão Pires - Rua Felipe Sabag, 200, 3º andar, Shopping Garden. • Jandira - Rua Elton Silva, 300, Centro. • Guarulhos/Pimentas - Estrada do Caminho Velho, 333, Pimentas. • Guarulhos - Rua Antônio Iervolino, 225, Vila Augusta.

• **SECRETARIA DO EMPREGO E TRABALHO DO ESTADO**

• Capital - Avenida Deputado Fernando Ferrari, 55, Vila Nova Cachoeirinha. Telefone 3851.5011. Avenida dos Ferroviários, 200, Cidade Tiradentes. Telefone 6964.8200. Avenida Mascote, 1.171, Vila Mascote. Telefone 5565.1414. Avenida Um, 100, Jardim São Luís. Telefone 5514.0182. Estrada de Taipas, 990, Jardim Panamericano. Telefone 3942.5146. Largo São João Clímaco, 4, São João Clímaco, Ipiranga. Telefone 6947.4581. Praça Agente Cícero, s/nº, Estação Brás. Telefone 3209.9404. Rua Ari da Rocha Miranda, 36, Jacanã. Telefone 6246.5685. Rua Antônio Tadeu, 59, Guaianazes. Telefone 6557.2044. Rua Bactória, 38, Jd. Vila Formosa. Telefone 6216.1529. Rua Dr. Almeida Lima, 900, Bresser. Telefone 6618.3082. Rua Francisco Barroso, 110, Jardim Sapopemba. Telefone 6119.0356. Rua Gabriel Piza, 122, Santana. Telefone 6283.3055. Rua Genebra, 25, Bela Vista. Telefone 3113.2670. Rua Guaicurus, 1.274, Lapa. Telefone 3865.3599. Rua Helvétia, 55, Campos Elíseos. Telefone 3361.6500. Rua Mário de Andrade, 684, Estação Barra Funda. Telefone 3611.2080. Rua Octacílio Tomanik, 1.555, Rio Pequeno. Telefone 3714.7938. Rua Padre Virgílio Campe-

lo, 150. Telefone 6561.6353. Rua Sete Cachoeiras, 35, Jardim Antártica. Telefone 3984.7799.

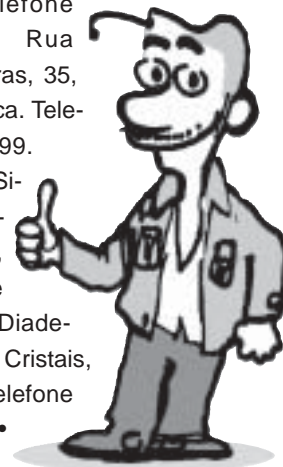
Rua Victória Simionato Ermelino Matarazzo, 120. Telefone 206.5799. • Diadema - Rua dos Cristais, 28, Centro. Telefone 4051.2123 • Embu - Rua Andrônico

dos Prazeres Gonçalves, 114, Centro. Telefone 4704.3521 • São Caetano do Sul - Rua Heloisa Pamplona, 112, Fundação. Telefone 4224.1185

• São Bernardo - Avenida Brigadeiro Faria Lima, 219, Centro. Telefone 4125.2487 • Diadema - Rua dos Cristais, 28, Centro. Telefone 4051.2123 • São José do Rio Preto - Rua Jorge Tibiriçá, 2.751. Telefone (17) 235.1222 • Santos - Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 55, Macuco. Telefone (13) 3222.5451 • São Carlos - Praça Coronel Sales, s/nº. Telefone (16) 272.2862 • São José dos Campos - Avenida São João, 2.200, Shopping Colinas. Telefone (12) 3934.4611. Rua Pedro Ernesto, 111, Jardim São Dimas. Telefone (12) 3941.2043 • Campinas - Avenida Francisco Glicério, 935, Centro. Telefone (19) 3736.6022. Rua Cândido Gomide, 196, Guanabara. Telefone (19) 3213.0666 • Jacareí - Rua Alfredo Schuring, 283, Centro. Telefone (12) 3951.7943 • Mogi das Cruzes - Avenida Prefeito Carlos Ferreira Lopes, 540. Telefone 4790.1449 • Registro - Avenida Clara Gianotti de Souza, 1.091, Vila Tupy. Telefone (13) 3821.4445.

• **SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE**

• Capital - Rua Padre José de Anchieta, 626, Santo Amaro. Rua São Bento, 413, Centro. • Guarulhos - Rua dos Metalúrgicos, 147, Centro. • São Bernardo - Avenida Brigadeiro Faria Lima, 219, Centro. • Osasco - Rua Eloi Cândido Lopes, 309. Rua Erasmo Braga, 860, Presidente Altino. • Santo André - Rua Arthur de Queiroz, 720, Casa Branca. Rua Dona Gertrudes de Lima, 202, Centro.



SITE: www.sadasp.org.br

ogos on-line, disponível
empresas

culos.

Sindicalismo mobiliza-se por emprego e garantia dos direitos trabalhistas



J.H. Munhoi

Ede participa de debate com Berzoini

O governo quer a reforma sindical e também flexibilizar a CLT, ameaçando conquistas. Isso ficou claro no debate na Força Sindical (foto abaixo), dia 29 de março, com o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini.

Ede Bonfá participou, acompanhada do assessor sindical, Néelson Salazar Diogo, e da assistente Érica. Ela afirmou aos debatedores: "Temo que o governo queira o desmonte sindical para, depois, flexibilizar direitos". Para a presidente do Sadasp, conquistas como 13º salário, licença-maternidade são sagradas. O ideal seria baixar impostos e incentivar a produção, gerando empregos.

Portaria nefasta - Confirmando o temor manifestado por Ede na Força, em 16 de abril, Ricardo Berzoini baixou a Portaria 160, que prejudica o custeio e enfraquece as entidades. O movimento sindical foi à luta e, dia 22, derrubou a medida nefasta.

A Força Sindical reuniu 15 mil manifestantes dia 24 de março, na Praça da República, em São Paulo (foto abaixo), quando lançou a Cruzada Nacional pelo Emprego. Segundo seu presidente, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), a idéia é "mobilizar a população por mudanças na política econômica do governo, para que haja redução dos juros, incentivo ao setor produtivo e, principalmente, emprego e renda". Houve manifestações em outras Capitais. A

Central também reivindica redução da jornada de trabalho, como forma de gerar cerca de 1,5 milhão de postos de trabalho em todo o País.

Fórum põe 30 mil em Brasília

Cerca de 30 mil trabalhadores (foto acima), de todos os Estados, fizeram ato em Brasília, dia 25 de março, pela manutenção das conquistas trabalhistas e sindicais da Constituição, unicidade e mais empregos. Coordenado pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), integrado por 17 Confederações, 300 Federações e seis Centrais, o FST lançou a Frente Parlamentar em Defesa das Conquistas, com apoio do senador Paulo Paim (PT-RS) e dos deputados Dr. Pinotti (PFL-SP), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), entre outros. O Sadasp apóia as reivindicações do FST e entende que a prioridade hoje é a geração de empregos.



Claudio Orsena



**SINDICATO DOS AJUDANTES DE DESPACHANTES
ADUANEIROS DE SÃO PAULO**

Rua Viaza, 1.008, Jardim Aeroporto, São Paulo, SP,
CEP 04633-051. Telefone (11) 5034.9366, fax 5034.9179.